

## ÍNDICE

Nota Introdutória .....	2
1. Resultados .....	2
2. Atividade Comercial .....	3
3. Análise Económica e Financeira.....	4
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA.....	7
4. Cumprimento Das Orientações Legais - Execução orçamental.....	9
5. Nota de Gestão - Contexto COVID-19.....	13
Anexos .....	18

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARB, SA até ao final do 2.º trimestre de 2021, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2021, dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 84/2019, de 28 de junho e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2021, nos termos do Despacho 395-SET de 27 de julho de 2020.

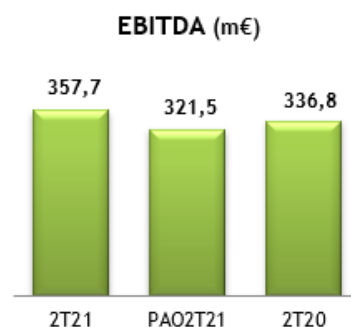
Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao segundo trimestre de 2021 (2T21), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (2T20) e a execução face ao orçamento (PAO2T21)<sup>1</sup>, documento aprovado pelo SET<sup>2</sup>.

## 1. RESULTADOS

A MARB, SA encerrou o segundo trimestre de 2021 com um Resultado Líquido de 181 m€, correspondendo a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 33,6% e uma rentabilidade do capital próprio anualizada de 9,1%.

A MARB, SA apresentou margens operacionais positivas de 66,5% e 46,6%, ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, respetivamente.

O *EBITDA*, no 2T21, ascendeu a 357,7 m€, situando-se acima do PAO2T21 e do 2T20, respetivamente em 36,2 m€ (+11,3%) e 20,9 m€ (+6,2%).



Para a evolução favorável, contribuiu, essencialmente, a evolução dos rendimentos operacionais, que aumentaram, face ao 2T20 e ao PAO2T21, respetivamente, em 31,6 m€ (+6,2%) e 31,4 m€ (+6,2%), refletindo o registo de rendimentos não recorrentes decorrentes de rescisão contratual operada com cliente, no 2T21.

Os gastos operacionais *cash* apresentam um aumento de 10,7 m€ (+6,3%), face ao 2T20 e um desvio favorável de 4,8 m€ (-2,6%), face ao PAO2T20.

O *EBIT* ascendeu a 251 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior, em 20,3 m€ (+8,8%) e acima do PAO2T21, em 37,5 m€ (+17,5%).

Os encargos financeiros ascenderam, no 2T21, a 19,1 m€, abaixo do ano anterior e do PAO 2T21, respetivamente, em 18,3 m€ (-49%), e 18 m€ (-48,4%), refletindo quer a redução da dívida financeira, quer a melhoria das condições de *pricing*.

O Resultado antes de impostos (EBT) ascendeu a 231,9 m€, situando-se acima do ano anterior e do previsto no PAO2T21, respetivamente em 38,6 m€ (+20%) e 55,4 m€ (+31,4%).

O resultado líquido do exercício ascendeu a 181 m€, superior ao registado no 2T20, em 29,9 m€ (+19,8%) e acima do PAO2T21, em 39,8 m€ (+28,2%).

A síntese da Demonstração dos Resultados apresenta-se conforme segue:

<sup>1</sup> Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 17/09/2020, introduzida em SIRIEF em 6/10/2020.

<sup>2</sup> Despacho n.º 104/2021-SET de 20 de fevereiro e Despacho 100/XXII/SECSDC/2021. Relatório de análise 10/2021 da UTAM de 25/1/2021.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2T20	2T21	2T21/2T20		PAO 2T21	2T21/PAO2T21	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	483,6	515,3	31,7	6,6%	483,6	31,7	6,5%
Fornecimentos e serviços externos	(98,9)	(112,0)	13,1	13,3%	(113,3)	(1,3)	-1,2%
Gastos com pessoal	(61,5)	(59,1)	(2,4)	-3,9%	(62,7)	(3,5)	-5,7%
Outros Rendimentos e Ganhos	0,8	0,8	(0,0)	-5,6%	1,1	(0,3)	-24,9%
Outros gastos e perdas operacionais	(9,3)	(9,2)	(0,0)	-0,2%	(9,2)	0,0	0,3%
Subsídios ao Investimento	22,0	22,0	-	0,0%	22,0	-	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>336,8</b>	<b>357,7</b>	<b>20,9</b>	<b>6,2%</b>	<b>321,5</b>	<b>36,2</b>	<b>11,3%</b>
(Depreciações)/Reversões	(106,0)	(106,7)	0,7	0,6%	(107,9)	(1,2)	-1,2%
<b>Resultados operacionais (EBIT)</b>	<b>230,7</b>	<b>251,0</b>	<b>20,3</b>	<b>8,8%</b>	<b>213,5</b>	<b>37,5</b>	<b>17,5%</b>
Resultados Financeiros	(37,5)	(19,1)	18,3	49,0%	(37,1)	18,0	48,4%
<b>Resultados antes de imposto (EBT)</b>	<b>193,2</b>	<b>231,9</b>	<b>38,6</b>	<b>20,0%</b>	<b>176,5</b>	<b>55,4</b>	<b>31,4%</b>
Imposto sobre o rendimento	(42,2)	(50,9)	8,7	20,7%	(35,3)	15,6	44,0%
<i>Imposto estimado para o exercício</i>	(31,4)	(40,1)	(8,7)	-27,7%	(24,6)	15,5	63,3%
<i>Imposto diferido</i>	(10,8)	(10,8)	(0,0)	0,2%	(10,8)	(0,0)	0,2%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>151,1</b>	<b>181,0</b>	<b>29,9</b>	<b>19,8%</b>	<b>141,1</b>	<b>39,8</b>	<b>28,2%</b>
Margem EBITDA (%)	66,5%	66,5%	0 p.p.		63,4%	3 p.p.	
Margem EBIT (%)	45,6%	46,6%	1,1 p.p.		42,1%	4,5 p.p.	
Margem Líquida	29,8%	33,6%	3,8 p.p.		27,8%	5,8 p.p.	

## 2. ATIVIDADE COMERCIAL

A MARB, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos escritórios no Pavilhão de grandes e médios grossistas (PGMG) e dos espaços do Pavilhão misto (PM), que apresentam taxas de ocupação de 75% e 36%, respetivamente.

### Taxas Ocupação

Pavilhão	Nº Espaços em 30/06/2021			Taxa de Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2T21	PAO2T20	31/12/2020
<b>Pavilhão G.M.G.</b>	<b>55</b>	<b>52</b>	<b>3</b>	<b>95%</b>	<b>95%</b>	<b>95%</b>
Boxes	36	36	0	100%	100%	100%
Escritórios	12	9	3	75%	75%	75%
Lojas	4	4	0	100%	100%	100%
Zona Técnica	2	2	0	100%	100%	100%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
<b>Pavilhão Misto</b>	<b>36</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>47%</b>	<b>53%</b>	<b>53%</b>
Espaços vedados	28	10	18	36%	39%	39%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepósitos	7	6	1	86%	100%	100%
<b>Pavilhão de Entrepósitos</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Entrepósitos	15	15	0	100%	100%	100%
<b>Pavilhão Industrial (ET.log.)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

As saídas ocorridas no PM, nomeadamente de um operador logístico (entrepósito 05ET07), em maio de 2021 e de um operador do espaço LT016, em janeiro de 2021, que se encontrava com um contrato temporário de 6 meses, justifica no essencial, o desvio global apurado nas taxas de utilização comparativamente ao PAO2T21. Salienta-se, no entanto, que a dinâmica comercial preconizada deverá determinar a ocupação destes espaços, já no próximo trimestre.

### 3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### PERFORMANCE ECONÓMICA

Os rendimentos operacionais ascenderam, no 2T21, a 538,1 m€, acima do 2T20 e do PAO2T21, respetivamente, em 31,6 m€ (+6,2%) e 31,4 m€ (+6,2%).

#### Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/2T20		2T21/PAO2T21		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Taxas de utilização	443,6	440,6	445,1	-3,0	-0,7%	-4,5	-1,0%	82%
Outras Prestações de Serviços	5,1	39,8	3,6	34,7	687,1%	36,2	1015,3%	7%
Outros Rendimentos Operacionais	22,9	22,8	23,1	0,0	-0,2%	-0,3	-1,2%	4%
<b>Sub total (Total rendimentos cash)</b>	<b>471,5</b>	<b>503,1</b>	<b>471,8</b>	<b>31,6</b>	<b>6,7%</b>	<b>31,4</b>	<b>6,7%</b>	<b>94%</b>
Integração de Taxas de Acesso (recorrente)	34,9	34,9	34,9	0,0	0,0%	0,0	0,0%	6%
<b>Total Rendimentos Operacionais</b>	<b>506,4</b>	<b>538,1</b>	<b>506,7</b>	<b>31,6</b>	<b>6,2%</b>	<b>31,4</b>	<b>6,2%</b>	<b>100%</b>

Os rendimentos representativos do “core business”, as taxas de utilização, com um peso relativo na estrutura dos rendimentos operacionais de 82%, ascenderam, no 2T21, a 440,6 m€, situando-se abaixo do 2T20 e do previsto no PAO2T21, respetivamente, em 3 m€ (-0,7%) e 4,5 m€ (-1%).

O desvio desfavorável, face PAO2T21, é justificado, essencialmente, pelas saídas ocorridas no PM, do operador do espaço 05ET07, em maio de 2021 (-3 m€) e do operador do espaço LT016, em 31 de dezembro de 2020 (-1,3 m€), conforme referido na análise ao ponto 2.

Os desvios apurados nos rendimentos das diversas edificações e tipologias de espaços são conforme se apresenta no quadro seguinte:

#### Taxas de Utilização

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/2T20		2T21/PAO2T21		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
<b>Pavilhão G/M Grossistas</b>	<b>156,9</b>	<b>156,4</b>	<b>156,4</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,3%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>35%</b>
Boxes	141,3	141,3	141,3	0,0	0,0%	0,0	0,0%	32%
Escritórios	7,0	6,5	6,5	-0,5	-7,2%	0,0	-0,1%	1%
Lojas	4,3	4,3	4,3	0,0	0,0%	0,0	0,0%	1%
Snack-bar	1,7	1,7	1,7	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0%
Zona técnica	2,6	2,6	2,6	0,0	0,0%	0,0	0,0%	1%
<b>Pavilhão Misto</b>	<b>52,5</b>	<b>49,5</b>	<b>53,9</b>	<b>-3,0</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-4,3</b>	<b>-8,0%</b>	<b>11%</b>
Espaços Sazonais	7,6	7,6	8,8	0,0	0,0%	-1,3	-14,2%	2%
Restaurante	3,3	3,3	3,3	0,0	0,0%	0,0	0,0%	1%
Entrepósitos / Módulos	41,6	38,6	41,7	-3,0	-7,2%	-3,1	-7,4%	9%
<b>Pavilhão Entrepósitos</b>	<b>64,1</b>	<b>64,1</b>	<b>64,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,3%</b>	<b>15%</b>
Entrepósito Logístico	168,4	168,4	168,4	0,0	0,0%	0,0	0,0%	38%
Áreas Complementares	1,7	2,2	2,2	0,5	30,5%	0,0	0,0%	0%
<b>Total</b>	<b>443,6</b>	<b>440,6</b>	<b>445,1</b>	<b>-3,0</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-4,5</b>	<b>-1,0%</b>	<b>100%</b>

A rubrica de “Outras prestações de serviços” registou, no 2T21, um aumento de 34,7 m€ (+687,1%). Importa referir que integra, neste período, rendimentos de caráter não recorrente, no valor de 35,5 m€, referente ao registo de taxas de utilização vincendas e faturação de intervenções de acondicionamento do espaço, decorrente de rescisão contratual ocorrida com um cliente da área de logística. Para além deste rendimento não recorrente, a rubrica integra ainda taxas de cedência de exploração (3,9 m€) e taxas de cedência de posição contratual/alterações contratuais (0,6 m€).

Os “outros rendimentos operacionais” ascenderam a 22,8 m€, no 2T21, situando-se praticamente em linha com o 2T20 e abaixo do PAO2T21, em 0,3 m€ (-1,2%). Esta rubrica inclui, maioritariamente (96%), os rendimentos decorrentes da integração de subsídios ao investimento, no montante de 22 m€. Inclui ainda rendimentos de juros de mora cobrados a clientes (0,5 m€) e rendimentos de serviços de reciclagem (0,3 m€).

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações) ascenderam, no 2T21, a 180,4 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior em 10,7 m€ (+6,3%) e abaixo do PAO2T21, em 4,8 m€ (-2,6%). Para o aumento dos gastos operacionais, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu essencialmente os gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), maioritariamente apurado nas rubricas de manutenção, limpeza, vigilância e eletricidade.

Os gastos com FSE e gastos com pessoal representam 32% dos rendimentos operacionais, situando-se em linha com o valor registado no 2T20 e 3 p.p. abaixo do PAO2T21.

#### Gastos Operacionais

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/2T20		2T21/PAO2T21		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
FSE's	98,9	112,0	113,3	13,1	13,3%	-1,3	-1,2%	39%
Gastos com Pessoal	61,5	59,1	62,7	-2,4	-3,9%	-3,5	-5,7%	21%
Outros Gastos Operacionais	9,3	9,2	9,2	0,0	-0,2%	0,0	0,3%	3%
<b>SubTotal (Gastos cash)</b>	<b>169,7</b>	<b>180,4</b>	<b>185,2</b>	<b>10,7</b>	<b>6,3%</b>	<b>-4,8</b>	<b>-2,6%</b>	<b>63%</b>
Depreciações / Amortizações	106,0	106,7	107,9	0,7	0,6%	-1,2	-1,2%	37%
<b>Total</b>	<b>275,7</b>	<b>287,1</b>	<b>293,2</b>	<b>11,4</b>	<b>4,1%</b>	<b>-6,1</b>	<b>-2,1%</b>	<b>100%</b>

Os **FSE's**, situaram-se acima do 2T20, em 13,1 m€ (+13,3%) e apresentaram um desvio favorável, face ao PAO2T21, em 1,3 m€ (-1,2%).

A evolução na rubrica de **FSE's**, com um peso total de 39% nos gastos operacionais e de 21% nos rendimentos operacionais, resulta do efeito conjugado da variação das várias subrubricas que integra:

#### Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/2T20		2T21/PAO2T21		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Trabalhos Especializados	26,5	26,3	27,8	-0,2	-0,6%	-1,4	-5,2%	24%
Publicidade	1,9	0,7	2,6	-1,2	-62,3%	-1,9	-73,0%	1%
Vigilância	11,9	14,0	12,0	2,1	17,6%	2,0	16,9%	13%
Limpeza	29,5	34,0	35,7	4,4	15,0%	-1,7	-4,8%	30%
Manutenção	6,5	12,3	12,7	5,7	87,9%	-0,4	-3,2%	11%
Eletricidade	5,9	7,9	6,1	2,1	35,0%	1,9	31,1%	7%
Água	3,6	2,8	3,6	-0,8	-21,0%	-0,8	-21,0%	3%
Rendas e Alugueres	3,8	3,8	3,8	0,0	0,0%	0,0	-0,1%	3%
Comunicações	1,8	1,7	1,8	-0,1	-6,0%	-0,1	-5,0%	1%
Seguros	3,4	3,9	3,4	0,5	15,6%	0,5	15,6%	3%
Combustíveis	1,1	1,2	1,1	0,1	13,2%	0,1	9,4%	1%
Deslocações e Estadas	0,3	0,2	0,0	0,0	-11,7%	0,2	n.a	0%
Outros FSE	2,7	3,1	2,9	0,4	13,2%	0,2	7,4%	3%
<b>Total</b>	<b>98,9</b>	<b>112,0</b>	<b>113,3</b>	<b>13,1</b>	<b>13,3%</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,2%</b>	<b>100%</b>

Comparativamente ao 2T20, os desvios mais significativos foram apurados nas rubricas de:

- **Limpeza**, sendo a rubrica de maior expressão na estrutura dos FSE's (30%) apresenta-se acima do 2T20, em 4,4 m€ (+15%). Para esta evolução contribui, maioritariamente: (i) aditamento ao contrato de serviços de limpeza e remoção de resíduos sólidos, que se traduziu num aumento de 8%, a partir do mês de março de 2020, espelhando as exigências dos acordos setoriais e do aumento do salário mínimo nacional, para além das novas necessidades, que determinaram um inevitável acréscimo desta natureza de gastos; e (ii) gastos com desinfestação e aquisição de consumíveis, para fazer face a necessidades de controlo dos efeitos da pandemia Covid-19;
- **Manutenção**, que apresenta um aumento de 5,7 m€ (+87,9%), devido essencialmente ao início da manutenção de *sprinklers*, no 2T21, e manutenção extra do equipamento gerador;
- **Vigilância**, que apresenta um aumento de 2,1 m€ (+17,6%), essencialmente devido ao recurso a serviços extra, por motivo de baixa médica de um colaborador da área operacional, desde agosto de 2020;
- **Eletricidade**, que apresenta um aumento de 2,1 m€ (+35%) refletindo, essencialmente o aumento das tarifas em virtude do agravamento de preços registado no âmbito do novo concurso público que iniciou no 2T21;
- **Água**, que se apresenta abaixo do 2T20, em 0,8 m€ (-21%), refletindo um consumo inferior;
- **Publicidade** que se apresenta abaixo do 2T20, em 1,2 m€ (-62,3%), refletindo uma redução das ações de promoção e divulgação do Mercado.

Comparativamente ao PAO2T21, os desvios apurados seguem, em algumas rubricas, a tendência das variações identificadas, face ao período homólogo, e acolhem as justificações referidas anteriormente.

A rubrica de Limpeza apresenta um desvio favorável de 1,7 m€ (-4,8%), pelo facto de ter sido previsto um aumento do contrato a partir de janeiro 2021 por um valor superior ao efetivamente contratualizado, em 332 €/mês.

O desvio favorável na rubrica de manutenção, em 0,4 m€ (-3,2%) deve-se ao adiamento de intervenções para os trimestres subsequentes.

Os **gastos com o pessoal**, que representam 21% dos gastos operacionais e 11% dos rendimentos operacionais, ascenderam a 59,1 m€, situando-se abaixo do PAO2T21 e do 2T20, respetivamente em 3,5 m€ (-5,7%) e 2,4 m€ (-3,9%).

Face ao 2T20, a evolução é explicada pelo efeito conjugado de: (i) atualização do salário mínimo nacional (+0,6 m€); (ii) baixa médica de um trabalhador, desde agosto de 2020 (-6,8 m€); (iii) gastos com formação (+1,7 m€); (iv) atualização do subsídio de transporte (+2,2 m€); atualização de subsídio de acumulação de funções (+0,3 m€); (v) trabalho noturno e horas extra (-1,2 m€); (vi) outros gastos com pessoal, nomeadamente segurança e higiene no trabalho, fardamento, artigos de proteção individual e gastos ação social (+0,7 m€).

Comparativamente ao PAO2T21, o desvio resulta do efeito conjugado de: (i) atualização do salário mínimo nacional, superior ao previsto (+0,4 m€); (ii) situação de baixa médica de 1 trabalhador ao longo de todo o trimestre (-6,6 m€); (iii) gastos com formação (+0,3 m€); (iv) atualização do subsídio de transporte (+2,1 m€); (v) atualização de subsídio de acumulação de funções (+0,6 m€); (vi) trabalho noturno e horas extra (+1,6 m€); (vii) outros gastos com pessoal, nomeadamente, fardamento, medicina no trabalho e artigos de proteção individual (+1,5 m€) e (viii) senhas de presença da Assembleia Geral não debitadas (-0,3 m€).

#### Gastos com Pessoal

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/2T20		2T21/2T20		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Remuneração dos órgãos sociais	4,9	4,9	5,2	0,0	0,0%	-0,3	-5,8%	8%
Remuneração do pessoal	44,5	40,5	45,1	-4,0	-9,0%	-4,5	-10,1%	69%
Enc. s/remunerações	9,1	8,2	8,8	-0,8	-9,0%	-0,5	-6,2%	14%
Seg. acid.trab.	0,2	0,2	0,2	0,0	-5,9%	0,0	0,0%	0%
Outros gastos c pessoal	2,8	5,3	3,4	2,4	85,5%	1,8	53,7%	9%
<b>Total</b>	<b>61,5</b>	<b>59,1</b>	<b>62,7</b>	<b>-2,4</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-3,5</b>	<b>-5,7%</b>	<b>100%</b>

A rubrica de “Outros gastos operacionais” ascendeu a 9,2 m€, no 2T21, e integra, maioritariamente, o Imposto Municipal sobre Imóveis (6,2 m€). Esta rubrica inclui ainda as quotizações da associação 5 ao dia e da WUWM (2,8 m€).

As **depreciações/amortizações**, acumuladas ao 2T21, ascenderam a 106,7 m€, montante superior ao período homólogo do ano anterior, em 0,7 m€ (+0,6%) e inferior ao previsto em sede de orçamento, em 1,2 m€ (-1,2%).

O Capex realizado, acumulado ao 2T21, ascendeu a 67,2 m€, correspondente a uma execução de 43%, face ao total anual previsto, em sede de orçamento e uma execução de 47%, face ao previsto para o primeiro semestre. As depreciações apresentam-se abaixo do previsto, quer pelo montante do investimento que apresentou uma execução inferior, quer pelo facto do investimento no *upgrade* do SADI ainda se encontrar em curso.

Os **encargos financeiros** ascenderam, no 2T21 ao montante de 19,1 m€, representando uma redução, face ao 2T20 e ao PAO2T21, respetivamente, em 18,3 m€ (-49%) e 37,2 m€ (+-66,1%). O desvio favorável face ao 2T20 e ao PAO2T21 deve-se, essencialmente, redução da taxa de financiamento dos juros de prestações acessórias (1,5%, em 2020, que compara com 0,8%, no 2T21).

A linha de imposto regista, no 2T21, o montante de 50,9 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 40,1 m€, e (ii) imposto diferido, no montante de 10,8 m€, com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística.

#### PERFORMANCE FINANCEIRA

##### Balanço Sintético

milhares de euros	31/12/2020	2T21	2T21/2T20		PAO 2T21	2T21/PAO2T21	
			ABS	%		ABS	%
Activo Fixo Líquido	8 849,3	8 810,1	(39,2)	-0,4%	8 889,8	(79,7)	-0,9%
Capital Circulante Líquido	(85,7)	(87,7)	2,1	2,4%	(25,2)	62,6	248,7%
Outros	928,5	920,6	(7,9)	-0,8%	927,1	(6,5)	-0,7%
Diferimentos	(834,4)	(799,5)	34,9	-4,2%	(799,5)	-	0,0%
<b>Capital investido</b>	<b>8 857,8</b>	<b>8 843,5</b>	<b>(14,2)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>8 992,3</b>	<b>(148,8)</b>	<b>-1,7%</b>
Dívida Financeira*	4 993,7	4 827,0	(166,7)	-3,3%	5 002,0	(175,0)	-3,5%
Caixa e Depósitos Bancários	9,9	21,4	11,4	115,4%	12,1	9,3	76,5%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4 983,7</b>	<b>4 805,6</b>	<b>(178,1)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>4 989,9</b>	<b>(184,3)</b>	<b>-3,7%</b>
Capital Social	4 447,0	4 447,0	-	0,0%	4 447,0	-	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	(573,0)	(409,1)	163,9	28,6%	(444,7)	35,5	8,0%
<b>Fundos Acionistas</b>	<b>3 874,0</b>	<b>4 037,9</b>	<b>163,9</b>	<b>4,2%</b>	<b>4 002,4</b>	<b>35,5</b>	<b>0,9%</b>

\*Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2021, destaca-se:

- O **ativo fixo líquido** ascendeu a 8.810,1 m€ e regista uma diminuição em 39,2 m€ (-0,4%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 106,7 m€ e do investimento total realizado no exercício, que ascendeu a 67,4 m€. No 2T21, o investimento corresponde a: impermeabilização das coberturas do PGMG (59,2 m€) e Pavilhão Misto (0,9 m€); (ii) reparação do portão seccionado no topo norte do PGMG (1,7 m€); (iii) *upgrade* SADI, nomeadamente a aquisição de detetores óticos (0,5 m€); (iv) aquisição de frigorífico para a copa (0,3 m€); (v) carretéis e extintores (2,2 m€) e (vi) inversor de rede motorizado (2,6 m€).
- **No capital circulante líquido:** (i) a dívida de clientes traduz um PMR de 18 dias, superior ao registado no ano anterior (6 dias) e ao previsto no PAO2T21 (9 dias), impactado por faturação não recorrente ocorrida em junho/21, decorrente de rescisão contratual operada com cliente, e liquidada no mês seguinte; (ii) a dívida a fornecedores, traduz um prazo médio de pagamentos de 38 dias, calculado nos termos da RCM n.º 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n.º 9870/2009 de 13 de abril, que compara com 57 dias, a dezembro de 2020 e com 33 dias previsto no orçamento. Expurgando as dívidas a empresas do Grupo, o PMP ascende a 30 dias.
- A **dívida financeira líquida** ascendeu, em 30 de junho de 2021, a 4.805,6 m€, registando uma diminuição de 178,1 m€ (-3,6%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2020 e, situando-se abaixo do PAO2T21, em 184,3 m€ (-3,7%).

O detalhe da evolução da dívida financeira é apresentado no quadro seguinte:

**Posição do Financiamento**

milhares de euros	31-12-2020	Financiamento/ (Amortiz.)	2T2021	PAO2T21
<b>Linhas curto prazo</b>				
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Linhas médio/longo prazo</b>				
Financ. Invest. (BEI)	166,7	-166,7	0,0	0,0
Prest. Acessórias	4 827,0	0,0	4 827,0	5 002,0
<b>Total</b>	<b>4 993,7</b>	<b>-166,7</b>	<b>4 827,0</b>	<b>5 002,0</b>

**FLUXOS DE CAIXA**

A atividade operacional da empresa gerou, no 2T21, um fluxo líquido positivo de 264,9 m€.

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento em ativos fixos, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 61,5 m€.

O *cash flow* foi ainda suficiente para amortizar dívida junto do BEI (última prestação) no montante de 166,7 m€ e para o pagamento de juros e encargos financeiros com a dívida, que ascenderam, no 2T21, a 25,3 m€.



Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21
<b>Cash Flow Atividades Operacionais</b>	<b>237,9</b>	<b>264,9</b>	<b>249,9</b>
Recebimentos Clientes	558,8	552,9	552,9
Pagamentos Fornecedores	-222,2	-143,1	-128,7
Pagamentos Pessoal	-47,4	-45,8	-52,6
Outros recebimentos / (pagamentos) operacionais	-51,3	-99,0	-121,7
<b>Cash Flow Atividades de investimento</b>	<b>-11,8</b>	<b>-61,5</b>	<b>-139,1</b>
<b>Cash Flow disponível para serviço da dívida</b>	<b>226,1</b>	<b>203,4</b>	<b>110,8</b>
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	-50,2	-25,3	-37,1
Amortização capital (BEI)	-166,7	-166,7	-166,7
<b>Free Cash Flow</b>	<b>9,3</b>	<b>11,4</b>	<b>-93,0</b>
Empréstimos acionistas / (amortização)	-11,0	0,0	100,0
Caixa no início do período	28,5	9,9	5,1
<b>Caixa no final do período</b>	<b>26,8</b>	<b>21,4</b>	<b>12,1</b>

#### 4. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução ao segundo trimestre do Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 395-SET de 27 de julho de 2020, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2021.

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do *EBITDA*, face ao ano anterior, de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

MARB - Orientações Legais

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/2T20		2T21/PAO2T21	
				ABS	%	ABS	%
<b>Rendimentos Operacionais</b>	506,4	538,1	506,7	31,6	6,2%	31,4	6,2%
<b>Gastos Operacionais</b>	-169,7	-180,4	-185,2	10,7	6,3%	-4,8	-2,6%
<b>EBITDA</b>	<b>336,8</b>	<b>357,7</b>	<b>321,5</b>	<b>20,9</b>	<b>6,2%</b>	<b>36,2</b>	<b>11,3%</b>

No 2T21, o *EBITDA*<sup>3</sup> ascendeu a 357,7 m€, situando-se acima do PAO2T21 e do 2T20, respetivamente, em 36,2 m€ (+11,3%) e 20,9 m€ (+6,2%).

Para a evolução, face ao ano anterior, contribuiu o efeito conjugado de um aumento dos rendimentos operacionais, em 31,6 m€ (+6,2%) e do aumento dos gastos operacionais, em 10,7 m€ (+6,3%), que conforme já referido é justificado pelo aumento dos FSE's. De notar que esta evolução favorável integra rendimentos no valor de 35,5 m€, de caráter não recorrente, referente ao registo de taxas de utilização vincendas e faturação a cliente de intervenções de acondicionamento do espaço, decorrente de rescisão contratual operada com um cliente da área de logística.

<sup>3</sup> Apurado de acordo com SNC

Comparativamente ao PAO2T2021, o desvio favorável em 36,2 m€ (+11,3%) é apurado pelo efeito favorável nos rendimentos operacionais (+31,4 m€), pela mesma razão apontada no parágrafo anterior e pela redução dos gastos operacionais, em 4,8 m€ (-2,6%).

(i) Eficiência Operacional e Plano de Redução de Custos

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/2T20		2T21/PAO2T21	
				ABS	%	ABS	%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
(2) FSE	98,9	112,0	113,3	13,1	13,3%	-1,3	-1,2%
(3) Gastos com o Pessoal	61,5	59,1	62,7	-2,4	-3,9%	-3,5	-5,7%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(3.ii) Valorizações remuneratórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(3.iii) Impacto da aplicação dos IRCT	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	160,4	171,2	176,0	10,7	6,7%	-4,9	-2,8%
(5) Impactos da pandemia por COVID 19 nos Gastos operacionais (CMVMC, FSE e G Pessoal)	0,4	0,3	0,0	-0,2	-40,9%	0,26	n.a.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (4)-(5)	160,0	170,9	176,0	10,9	6,8%	-5,1	-2,9%
(7) Volume de Negócios (VN)	483,6	515,3	483,6	31,7	6,6%	31,7	6,5%
(7.i) Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19 (+)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+7.i)	483,6	515,3	483,6	31,7	6,6%	31,7	6,5%
(9) Peso dos Gastos/VN (6)/(8)	33,1%	33,2%	36,4%	0,1 p.p.		-3,2 p.p.	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	0,0	0,0	0,00	n.a.	n.a.	n.a.
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/ pessoal)	0,0	0,0	0,0	0,00	n.a.	n.a.	n.a.
(iii) Gastos associados à frota automóvel <sup>(a)</sup>	2,8	3,0	2,7	0,17	6,1%	0,2	9,1%
(10) Total = (i)+(ii)+(iii)	2,8	3,0	2,7	0,2	6,1%	0,2	9,1%
(11) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.

<sup>(a)</sup> Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

▪ **Rácio dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

O rácio dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios (corrigido do impacto da pandemia por Covid-19), aumenta em 0,1 p.p., face ao 2T20. Em termos relativos, o aumento do volume de negócios, em 6,6% (+31,7 m€) não compensou o aumento dos gastos operacionais (FSE+RH), em 6,8% (+10,9 m€), maioritariamente apurado nos FSE's, que crescem em 13,1 m€ (+13,3%).

O indicador situa-se abaixo do previsto no PAO2T21, em 3,2 p.p., refletindo o desvio favorável no volume de negócios, em 31,7 m€ (+6,5%), aliado ao desvio favorável nos gastos operacionais em 5,1 m€ (-2,9%).

Na MARB, SA, os gastos operacionais incorridos em contexto de pandemia Covid-19 foram absolutamente residuais (0,3 m€) respeitando, maioritariamente, a material de proteção individual e produtos de limpeza.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento e com ajudas de custo, e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Relativamente à rubrica de deslocações, alojamento e ajudas de custo, não se registaram gastos, no 2T20 e no 2T21, tal como previsto em sede de orçamento.

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamento que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

Os gastos associados à frota da MARB, SA são incorridos no âmbito das deslocações em serviço efetuadas pelo diretor do Mercado e apresentam-se, em termos globais, superiores ao período homólogo do ano anterior e ao PAO3T21, embora com uma expressão imaterial em termos absolutos respetivamente, em 170€ e 249,4€, evolução apurada em combustíveis.

Euro	2T20	2T21	2T21	2T21/2T20		2T21/PAO2T21	
	Execução	Execução	PAO	ABS	%	ABS	%
Gastos com a frota automóvel €	2 812,3	2 982,5	2 733,1	170,2	6,1%	249,4	9,1%
Combustível	392,1	594,4	332,2	202,3	51,6%	262,1	78,9%
ALD	2 148,7	2 148,4	2 148,7	-0,2	0,0%	-0,2	0,0%
Portagens e Estacionamento	271,6	239,7	252,2	-31,9	-11,7%	-12,5	-4,9%
Nº veículos	1	1	1	0	0,0%	0,0	0,0%
<b>Total</b>	<b>2 812,3</b>	<b>2 982,5</b>	<b>2 733,1</b>	<b>170,2</b>	<b>6,1%</b>	<b>249,4</b>	<b>9,1%</b>

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

Não foram registados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria no 2T21, tal como também não foram previstos em sede de orçamento.

(ii) **Recursos Humanos**

Os gastos com pessoal, ascenderam, no 2T21, a 59,1 m€ e apresentam-se abaixo do período homólogo do ano anterior e do PAO2T21, respetivamente em 2,4 m€ (-3,9%) e em 3,5 m€ (-5,7%).

A evolução desta rubrica decorre do efeito conjugado de diversos fatores, nomeadamente:

- Face ao 2T20, a evolução é explicada pelo efeito conjugado de: (i) atualização do salário mínimo nacional (+0,6 m€); (ii) baixa médica de um trabalhador, desde agosto de 2020 (-6,8 m€); (iii) gastos com formação (+1,7 m€); (iv) atualização do subsídio de transporte (+2,2 m€); (v) subsídio de acumulação de funções (+0,3 m€); (vi) trabalho noturno e horas extra (-1,2m€); (viii) outros gastos com pessoal, nomeadamente segurança e higiene no trabalho, fardamento, artigos de proteção individual e gastos ação social (+0,7 m€).
- Comparativamente ao PAO2T21, o desvio resulta do efeito conjugado de: (i) atualização do salário mínimo nacional, superior ao previsto (real 665€/estimado 650€) (+0,4 m€); (ii) situação de baixa médica de 1 trabalhador ao longo de todo o trimestre (-6,6 m€); (iii) gastos com formação (+0,3 m€); (iv) atualização do subsídio de transporte (+2,1 m€); (v) atualização de subsídio de acumulação de funções (+0,6 m€); (vi) trabalho noturno (+1,6 m€); (vii) outros gastos com pessoal, nomeadamente, medicina no trabalho e artigos de proteção individual (+1,4 m€) e (viii) senhas de presença da AG não debitadas (-0,3 m€).

Em 30 de junho de 2021, MARB, SA apresenta um quadro de 7 trabalhadores, mantendo o número registado em 31 de dezembro de 2020, sendo de referir que 1 trabalhador se encontra de baixa desde agosto de 2020.

**(iii) Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 65.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2021 - LOE2021), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 4 do artigo 159.º do Decreto-lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO 2019) e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2021, face a 2020, é limitado a 2%.

Na definição conferida pelo ofício SAI\_/2021/174-DSPE de 12 de janeiro de 2021, são ainda considerados novos investimentos os realizados na aquisição de equipamento cuja necessidade resulte do combate à pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2. O investimento incorrido, neste contexto, ascendeu a 5,7 m€.

No 3T21 e em 2020 não ocorreram aumentos de capital.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 4 do artigo 159.º do DL n.º 84/2019 de 28 de junho, na definição conferida pelo Despacho n.º 395/2020-SET de 27 de julho e pelo ofício SAI\_/2021/174-DSPE de 12 de janeiro de 2021, é de -1,8%, cumprindo assim o limite do endividamento nos termos definidos, apresentando-se como segue:

**Variação do Endividamento (execução)**

Euro	2T21	2020	Variação 2T21/2020	
	Valores €		Valor	%
<b>Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) (1)</b>	4 827 004	4 993 671	-166 667	-3,3%
- do qual concedido pela DGTF	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>Capital Social</b>	4 447 038	4 447 038	0	0,0%
<b>Aumentos de capital por conversão de créditos</b>	0	0	0	0,0%
<b>Novos Investimentos no ano ( com expressão material) (2)</b>	0			
<b>VARIAÇÃO DO ENVIDADAMENTO</b>	<b>-1,8%</b>			

(1) Inclui Prestações acessórias de capital

(2) considerado investimento com expressão material quando igual ou superior a 10 milhões de euros ou 10% do orçamento da empresa em qualquer ano.

$$\frac{(\text{Financiamento Remunerado}_{2021} - \text{Financiamento Remunerado}_{2020}) + (\text{Capital}_{2021} - \text{Capital}_{2020}) - \text{Novos Investimentos}_{2021}}{(\text{Financiamento Remunerado}_{2020}) + \text{Capital}_{2020}} = -1,8\%$$

$$\frac{(4.827.004 - 4.993.671) + (4.447.038 - 4.447.038)}{(4.993.671 + 4.447.038)} = -1,8\%$$

**(iv) Investimentos**

O investimento total realizado nos primeiros 6 meses de 2021, ascendeu a 67,4 m€, reportando-se a: (i) empreitada de tratamento e impermeabilização das coberturas do PGMG (59,2 m€) e Pavilhão Misto (0,9 m€); (ii) reparação do portão seccionado no topo norte do PGMG (1,7 m€); (iii) upgrade SADI, nomeadamente a aquisição de detetores óticos (0,5 m€); e (iv) aquisição de frigorífico para a copa (0,3 m€); (v) carreteis e extintores (2,2 m€) e (vi) inversor de rede motorizado (2,6 m€).

O investimento corresponde a uma execução de 43%, face ao total anual previsto, em sede de orçamento e uma execução de 47% face ao previsto para o PAO2T21. A execução inferior ao previsto é, essencialmente, no investimento na cobertura dos pavilhões que se encontra em curso e abaixo do previsto para o mesmo período.

## 5. NOTA DE GESTÃO - CONTEXTO COVID-19

Em linha com o referido nos anteriores *reports* nesta matéria, os mercados abastecedores mantiveram-se em funcionamento, durante o primeiro semestre de 2021, enquanto elo essencial da cadeia de abastecimento, mantendo-se em plena operação e a cumprir o serviço público de proporcionar a continuidade da cadeia de abastecimento ao comércio retalhista em atividade.

Não se verificou, neste período, necessidade de adoção de novas medidas de controlo e mitigação da pandemia e, até à data, não tivemos impactos na operação, no cumprimento dos nossos compromissos e na manutenção dos investimentos em curso.

Todos os acordos de pagamentos celebrados com clientes que tinham manifestado dificuldades de tesouraria, até à data, têm vindo a ser cumpridos, com exceção de um ou outro caso pontual, e não se perspetiva que venha a acontecer em 2021 de modo significativo.

No que concerne à perda de receita atribuível à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, no Mercado Abastecedor da Região de Braga, temos assistido a uma forte resiliência dos setores presentes no Mercado, nomeadamente ao nível do setor hortofrutícola. O impacto nos rendimentos, em taxas de utilização, no MARB, foi assim muito ténue.

Relativamente aos gastos, em razão das necessidades de adaptação inicial da operação e dos espaços, das mudanças legislativas, com impacto na operação, que foram ocorrendo durante as várias fases do Estado de Emergência e Calamidade e, igualmente, com a aprendizagem que fomos tendo bem como com a progressiva estabilização da operação, constatamos hoje que parte da despesa que teve origem no contexto pandémico deverá manter-se no futuro, em razão da necessidade de assegurar o funcionamento em plenas condições higio-sanitárias que se impõem em infraestruturas desta natureza.

Conforme referido anteriormente, o impacto dos gastos incorridos para combater os efeitos da pandemia Covid-19, no MARB, foram absolutamente residuais, referindo-se a gastos com equipamento de proteção individual e produtos de limpeza.

O Conselho de Administração da MARB, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 31 de julho de 2021

Em anexo apresentam-se as Demonstrações Financeiras:

- Demonstração dos Resultados;
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2021

un: EURO

RUBRICAS	EXERCÍCIOS			Variação 2T21/2020	
	30/06/2021	31/12/2020	PAO2T2021	ABS	%
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	8 810 065,4	8 849 315,2	8 889 808,6	(39 249,8)	-0,4%
Ativos por impostos diferidos	1 821 317,8	1 840 232,2	1 821 368,1	(18 914,4)	-1,0%
<b>Ativo corrente</b>					
Clientes	60 940,9	21 303,9	24 527,8	39 637,00	186,1%
Estado e outros entes públicos	207,8	0,0	0,0	207,75	n.d.
Outras créditos a receber	487,8	542,3	150,0	-54,51	-10,1%
Diferimentos	9 270,4	5 563,7	9 571,4	3 706,8	66,6%
Ativos não correntes detidos para venda	0,0	0,0	0,0		
Caixa e depósitos bancários	21 367,9	9 921,5	12 108,0	11 446,4	115,4%
<b>Total do Ativo</b>	<b>10 723 657,9</b>	<b>10 726 878,7</b>	<b>10 757 533,8</b>	<b>(3 220,7)</b>	<b>0,0%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>Capital próprio</b>					
Capital subscrito	4 447 038,1	4 447 038,1	4 447 038,1	0,00	0,0%
Resultados transitados	-1 836 073,2	-2 132 951,0	(1 831 743,4)	296 877,80	13,9%
Outras variações no capital próprio	1 245 978,4	1 263 053,3	1 245 978,3	(17 074,9)	-1,4%
Resultado líquido do período	180 951,5	296 877,8	141 113,3	(115 926,3)	-39,0%
Interesses Minoritários					
<b>Total Capital Próprio</b>	<b>4 037 894,8</b>	<b>3 874 018,2</b>	<b>4 002 386,4</b>	<b>163 876,55</b>	<b>4,2%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivo não corrente</b>					
Financiamentos obtidos	4 827 004,4	4 827 004,4	5 002 004,6		0,0%
Diferimentos	729 584,6	764 529,1	729 584,6	(34 944,5)	-4,6%
Passivos por impostos diferidos	484 622,9	492 734,6	484 622,9	(8 111,7)	-1,6%
Outras dívidas a pagar	367 360,8	376 449,5	383 444,0	(9 088,7)	-2,4%
<b>PASSIVO CORRENTE</b>					
<b>Passivo corrente</b>					
Fornecedores	36 384,3	30 585,7	28 568,0	5 798,5	19,0%
Adiantamentos de clientes	675,6	31,8	675,6	643,75	2023,7%
Estado e outros entes públicos	111 794,6	76 341,4	20 589,6	35 453,13	46,4%
Financiamentos obtidos	0,0	166 666,7	0,1	(166 666,7)	-100,0%
Outras dívidas a pagar	58 447,1	48 628,3	35 769,1	9 818,8	20,2%
Diferimentos	69 889,0	69 889,0	69 889,0	0,00	0,0%
<b>Total do Passivo</b>	<b>6 685 763,2</b>	<b>6 852 860,5</b>	<b>6 755 147,5</b>	<b>(167 097,3)</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>10 723 657,9</b>	<b>10 726 878,7</b>	<b>10 757 533,8</b>	<b>(3 220,7)</b>	<b>0,0%</b>

O Conselho de Administração da MARB, SA.

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO 2021

un: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação 2T21/2T20	
	30/06/2021	30/06/2020	PAO 2T21	ABS	%
Vendas e serviços prestados	515 257,5	483 562,0	483 606,5	31 695,5	6,6%
Subsídios à Exploração	0,0	0,0	0,0		n.d.
Fornecimentos e serviços externos	(112 032,3)	(98 891,3)	(113 336,9)	13 141,1	13,3%
Gastos com o pessoal	(59 140,3)	(61 539,9)	(62 688,9)	(2 399,6)	-3,9%
Provisões ( aumentos/reduções)	0,0	0,0	0,0		n.d.
Outros Rendimentos	22 833,7	22 880,9	23 099,6	(47,1)	-0,2%
Outros Gastos	(9 238,7)	(9 259,5)	(9 210,3)	(20,8)	-0,2%
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>357 679,9</b>	<b>336 752,2</b>	<b>321 469,9</b>	<b>20 927,7</b>	<b>6,2%</b>
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(106 689,7)	(106 022,5)	(107 932,3)	667,1	0,6%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>250 990,2</b>	<b>230 729,7</b>	<b>213 537,6</b>	<b>20 260,5</b>	<b>8,8%</b>
Juros e gastos similares suportados	(19 133,6)	(37 481,5)	(37 084,6)	(18 347,9)	-49,0%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>231 856,6</b>	<b>193 248,2</b>	<b>176 453,1</b>	<b>38 608,4</b>	<b>20,0%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(50 905,1)	(42 173,6)	(35 339,7)	8 731,5	20,7%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>180 951,5</b>	<b>151 074,6</b>	<b>141 113,3</b>	<b>29 876,9</b>	<b>19,8%</b>

O Conselho de Administração da MARB, SA.

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 31 de julho de 2021



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2021

un: EURO

FLUXOS	30/06/2021	30/06/2020	PAO 2T2021	Variação 2T21/2T20	
				Valor	%
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>					
Recebimentos de clientes	552 916,0	558 819,7	552 942,0	(5 903,7)	-1%
Pagamentos a fornecedores	(143 124,0)	(222 165,0)	(128 702,5)	(79 041,1)	-36%
Pagamentos ao pessoal	(45 819,4)	(47 380,7)	(52 634,4)	(1 561,3)	-3%
Fluxos gerados pelas operações	<b>363 972,7</b>	<b>289 274,0</b>	<b>371 605,1</b>	<b>74 698,7</b>	<b>26%</b>
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	0,0	0,0	(31 557,1)	0,0	n.d.
Outros recebimentos/pagamentos	(99 034,1)	(51 341,1)	(90 172,1)	(47 693,0)	-93%
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b> 1	<b>264 938,6</b>	<b>237 932,9</b>	<b>249 875,9</b>	<b>27 005,7</b>	<b>11%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>					
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Investimentos financeiros					
Ativos fixos tangíveis	(61 528,9)	(11 802,1)	(139 087,3)	49 726,8	421%
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Subsídios de investimento	0,0	0,0			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b> 2	<b>(61 518,9)</b>	<b>(11 802,1)</b>	<b>(139 087,3)</b>	<b>(49 716,8)</b>	<b>-421%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Empréstimos obtidos	140 000,0	95 000,0	230 000,0	45 000,0	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Empréstimos obtidos	(306 666,7)	(272 666,7)	(296 666,6)	34 000,0	12%
Juros e gastos similares	(25 306,6)	(50 160,4)	(37 105,4)	(24 853,8)	-50%
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b> 3	<b>(191 973,3)</b>	<b>(227 827,0)</b>	<b>(103 772,0)</b>	<b>(35 853,8)</b>	<b>-16%</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b> 4=1+2+3	<b>11 446,4</b>	<b>(1 696,2)</b>	<b>7 016,5</b>	<b>13 142,6</b>	<b>775%</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 921,5	28 542,3	5 091,4	(18 620,9)	-65%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>21 367,9</b>	<b>26 846,1</b>	<b>12 108,0</b>	<b>(5 478,3)</b>	<b>-20%</b>

O Conselho de Administração da MARB, SA.

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 31 de julho de 2021